



FLUXO MIGRATÓRIO NOS ESPORTES

Diego Ramos do Nascimento¹
Erik Giuseppe Barbosa Pereira²

RESUMO

Nosso objetivo foi verificar o estado da arte das pesquisas envolvendo o fluxo migratório nos esportes. Esta revisão crítica de literatura é de caráter qualitativo e descritivo. Os resultados apontam para visão Marxista que classificam tipos de migrações profissional e, nos esportes, a classificação do status momentâneo dos atletas. Concluímos que, apesar da base de análise sociocultural, apenas dois trabalhos envolvidos buscaram, compreender se o desempenho é influenciado pela migração.

PALAVRAS-CHAVE: *Migração; Esporte; Cultura.*

1 INTRODUÇÃO

Tendo sua origem de estudo nas Ciências Humanas, a migração é um fenômeno estudado em todos os momentos da história da humanidade (SANTOS, 2013). Compreender esse processo migratório é entender que, em cada fase da história humana, características, motivações e consequências deste fenômeno são extremamente mutáveis dadas as modificações sociais constantes (SANTOS, 2013).

Os primeiros estudos referente à assimetria dos padrões socioeconômicos foram desenvolvidos por Ravenstein (1980) e Singer (1980), que tiveram em comum a visão que Karl Marx detinha sobre a migração humana, partindo do princípio que esta ocorria pelas condições e transformações acontecidas no país de origem.

À luz de Singer (1980), identificamos dois tipos de migração. As primeiras, conhecidas como pendulares, dizem respeito a migrações que não buscam mudanças definitivas. A segunda, chamada de transumância, se divide em transumância sazonal, que é aquela realizada devido a algum período do ano e a transumância periódica, que é realizada por um determinado tempo até que as condições se estabeleçam ou haja a necessidade de outra locomoção por escassez de recursos.

Sendo assim, o estudo dos fluxos migratórios são práticas contínuas e ininterruptas, uma vez que a história da humanidade mostra que novos parâmetros migratórios podem aparecer de acordo com as características sociais existentes no período temporal.

No espaço esportivo, o fenômeno das migrações são datadas a partir de 1970, onde ocorreram principalmente pela busca da elevação da condição financeira do momento, melhores condições de vida e de segurança (de VALDERRAMA, 2000)

¹ UniAbeu (RJ), personalnascimento@gmail.com

² Escola de Educação Física e Desportos (UFRJ), egiuseppe@eefd.ufrj.br

Maguire (2007) sugere 5 tipologias para os atletas que embarcam nesse fluxo. O atleta **pioneiro** tem como principal característica a busca em estabelecer uma raiz esportiva no local de destino. Já o atleta **mercenário** possui característica financeira clara cujo seu propósito é o enriquecimento imediato. O atleta **nômade** é aquele utiliza o esporte como forma de conhecer novas culturas, sem criações de vínculos locais. No que diz respeito ao **residente permanente** podemos inferir que são aqueles que fixam em uma determinada cultura e nela constituem seu novo pilar familiar. Contudo, todos esses perfis podem se transformar em um atleta **repatriado**, quando esse retorna ao seu país de origem.

Os padrões linguísticos entre os países, nível esportivo/competitivo do país de destino e o número de jogadores compatriotas que atuem nessa praça esportiva são outros fatores comumente associados à escolha do país de destino no momento da migração (SOCA, 2012).

Assim sendo, destacamos a relevância da temática no campo do esporte e da Educação Física, além de expressarmos a abordagem interdisciplinar, visto que esse tema será enriquecido com a incorporação de referências do campo da Geografia, da Economia e das Relações Internacionais.

Portanto, o objetivo de nossa pesquisa foi investigar o estado da arte dos estudos sobre fluxo migratório nos esportes.

2 METODOLOGIA

Este trabalho é oriundo de uma revisão crítica de literatura, com abordagem qualitativa e caráter exploratório.

O alicerce da reflexão foi construído em quatro etapas: primeira, a seleção da bibliografia, durante os dias 7 de janeiro a 19 de fevereiro de 2016, nas bases de dados *Scielo*, *Pubmed*, *Lilacs*, Google acadêmico e Portal brasileiro de História, utilizando as os descritores “migrações humanas”, “fluxo migratório humano”, “migração nos esportes”, “fluxo migratório nos esportes”. As buscas foram realizadas isoladamente, os termos que não possuíam esporte em seu descritor se justifica pela interdisciplinaridade do assunto e pela necessidade de uma construção história do fenômeno. Tais bases foram selecionadas devido a sua importância no cenário, uma vez que as mesmas possuem quantidade e qualidade diferenciada nas obras indexadas em suas áreas de atuação. Nesta ocasião, foram encontradas 43 obras que tiveram seus resumos lidos para compreensão dos objetivos de cada um deles. Vale lembrar que não foram utilizados indicadores booleanos “and” e “or” para que mantivesse o padrão de busca entre as plataformas uma vez que nem todas as plataformas possuem essa ferramenta. Em tempo, algumas das obras encontradas foram comuns em mais de uma plataforma. Na segunda etapa, realizamos uma leitura exploratória nos resumos que nos ofereceu 36 estudos que compuseram nosso objeto de análise. Após essa etapa, realizamos uma leitura analítica para a ordenação e a organização do material. Finalizando, de posse dos dados em forma de fichamentos, arquitetamos o **corpus** do estudo.

Finalizando, de posse dos dados em forma de fichamentos, arquitetamos o **corpus** do estudo.

3 RESULTADOS

Nas figuras abaixo descrevemos as obras encontradas e utilizadas.

Nome dos Autores	Nome da Obra	Ano	Tipo de Obra	Objetivo
SANTOS, A. L.	Antes, de lá pra cá. Agora, daqui pra lá: fluxos migratórios do Brasil para Portugal a partir de 1980	2013	Artigo	Avaliar a inversão do fluxo migratório do Brasil para Portugal
SHERWELL, P.	Ancient teeth found in China reveal early human migration out of Africa	2016	Materia Jornalística	Averiguar achados arqueológicos que comprovem um movimento migratório na idade primitiva
RAVENSTEIN, E. G.	As Leis da Migração	1980	Livro	Compreender os processos oriundos e decorrentes das mobilidades sociais
SINGER, P., BRANT, V. C.	O povo em movimento	1980	Livro	Levantar os principais motivos e consequências da mobilidade humana
MARINUCCI, R.; MILESI, R.	Migrações internacionais contemporâneas	2005	Artigo	Catalogar os principais fatores da intensa mobilidade humana
DE VALDERRAMA, C. B. F.	Las migraciones contemporâneas	2000	Artigo	Analisar o fluxo migratório moderno
Organização Internacional para as Migrações – OIM	Perfil Migratório do Brasil 2009. Comissão Nacional de População e Desenvolvimento-CNPd	2010		Desenhar o perfil migratório no Brasil do século XIX
MAGUIRE, J.	'Política' o 'Ética': deporte, globalización, migración y políticas nacionales	2007	Artigo	Correlacionar as migrações no esporte com a globalização e as políticas nacionais
SANTAROSA, M.; VENTURA, A. de F.	A Transferência de jogadores de futebol brasileiros para a Europa	2010	Artigo	Discutir a transformação de jogadores de futebol brasileiros em produtos no mercado das transferências internacionais

Figura 1 – Primeira Parte das obras utilizadas

Nome dos Autores	Nome da Obra	Ano	Tipo de Obra	Objetivo
RIAL, C.	Jogadores brasileiros na Espanha: emigrantes porém	2006	Artigo	Refletir, a partir de uma metodologia de investigação antropológica centrada na etnografia (observações e entrevistas) sobre as trajetórias individuais dos futebolistas brasileiros em atividade em Sevilla
RIAL, C.	Rodar: a circulação dos jogadores de futebol brasileiros no exterior	2008	Artigo	Compreender as características dessa circulação mundial particular de pessoas e de dinheiro
SOCA, D. W. S.	Deporte y migración: aportes para su comprensión desde el caso uruguayo	2012	Artigo	Apresentar um quadro conceitual sobre migração qualificada
BRASIL	Lei nº 9.615, de 24 de Março de 1998.	1988	Artigo	Instituir normas gerais sobre os desportos e dá outras providências
RIBEIRO, L.	Futebol e globalização	2007	Livro	Englobar as principais características do futebol e da globalização
DIMEO, P., RIBEIRO, C. H.	'I Am Not A Foreigner Anymore': A Micro-Sociological Study Of The Experiences Of Brazilian Futsal Players In European Leagues	2009	Artigo	Analisar as adaptações do atleta no novo país, a identidade nacional e questões sobre atitude e planos dos atletas
DEMO, P.	Educação, avaliação qualitativa e inovação	2012	Livro	Normatizar regras sobre pesquisa qualitativa
RIBEIRO, C., LOVISOLO, H., GOMES, A., SANT'ANNA, A.	Tem um queniano correndo entre nós: atletismo e migração no Brasil	2013	Artigo	Avaliar as políticas nacionais migratórias na visão dos treinadores

Figura 2 – Segunda Parte das obras utilizadas

Nome dos Autores	Nome da Obra	Ano	Tipo de Obra	Objetivo
PISANI, M. D. S.	Poderosas do Foz: trajetórias, migrações e profissionalização de mulheres que praticam futebol	2012	Dissertação	Avaliar questões como sexualidade, corpo e fluxo migratório em futebolistas femininas
PISANI, M. da S.	Migrations and displacements of soccer players: merchandise that nobody buys?	2014	Artigo	Analisar o processo migratório em futebolistas mulheres
DE JESUS, G. M.	Imigrantes desportistas: os alemães no sul do Brasil	2001	Artigo	Dimensionar e identificar as razões desta contribuição, considerando a "bagagem desportista" daqueles imigrantes
SILVA, D. V. da; RIGO, L. C.; FREITAS, G. da S.	Considerações sobre a migração, a naturalização e a dupla cidadania de jogadores de futebol	2012	Artigo	Fazer um mapeamento sobre os fenômenos migratórios nas últimas duas décadas e analisar algumas transformações que estão produzindo dentro futebol moderno
DE OLIVEIRA, A. F. S., BACH, P. C. T., DE MELO, L. B. S., & SOARES, A. J. G.	Copa da Alemanha 2006: Futebol globalizado e o mundo de negócios na pós-modernidade	2007	Artigo	Analisar a dinâmica do mercado de jogadores no futebol globalizado e como esse advento acaba por incidir nas narrativas identitárias durante os eventos esportivos entre os Estados-Nação
PEREIRA, V.	Os futebolistas invisíveis: os portugueses em França e o futebol	2012	Artigo	Averiguar a importância da comunidade portuguesa na construção do futebol Francês

Figura 3 – Terceira Parte das obras utilizadas

Nome dos Autores	Nome da Obra	Ano	Tipo de Obra	Objetivo
DARBY, P.; CABRAL, R	Migração para Portugal de jogadores de futebol africanos: recurso colonial e neocolonial	2006	Artigo	Avaliar a medida pela qual o futebol português tem explorado os recursos futebolísticos das suas antigas colônias africanas
DE MELO, V., A.; DA ROCHA JUNIOR, C. P	Esporte, pós-colonialismo, neocolonialismo: um debate a partir de fintar o destino (1998)	2011	Resenha	Discutir a relação das ex-colônias com os antigos colonizadores e migração de atletas
TIESLER, N. C	Three types of transnational players: differing women's football mobility projects in core and developing countries	2016	Artigo	Desenvolver uma categoria conceitual capaz de abarcar o deslocamento que configura uma jogadora transnacional
TIESLER, N. C.	Diasbola: futebol e emigração portuguesa	2012	Artigo	Situar o futebol enquanto formação social e cultural no campo de estudo mais alargado da emigração portuguesa
NOLASCO, C.	Migrantes de Calções e Chuteiras: Dinâmicas Migratórias do Futebol Português	2010	Artigo	Abordar o campo teórico relativo às migrações de futebolistas, bem como retratar este processo migratório em Portugal.
DE SOUZA GOMES, E	Caminhos da profissionalização: migração, política e nacionalismo na profissionalização do futebol colombiano (1948-1951)	2012	Artigo	Analisar o processo de profissionalização do futebol colombiano, considerando que o mesmo ocorreu em um período de imensas disputas políticas no país.

Figura 4 - Quarta Parte das obras utilizadas

Nome dos Autores	Nome da Obra	Ano	Tipo de Obra	Objetivo
RICHARDSON, D. LITTLEWOOD, M. NESTI, M. BENSTEAD, L	An examination of the migratory transition of elite young European soccer players to the English Premier League	2012	Artigo	Examinar a experiência de jovens atletas enganados no processo migratório, saindo de seu país em direção a Inglaterra.
MARQUES, J. C.	A rota inversa dos descobrimentos: a discussão da imprensa lusitana a respeito da presença de brasileiros na seleção portuguesa de futebol	2014	Artigo	Verificar como os jornais portugueses retrataram em suas páginas a presença de futebolistas e treinadores brasileiros que defenderam a seleção portuguesa em duas épocas distintas.
TAINSKY, S. STODOLSKA, M	Population migration and team loyalty in professional sports	2010	Artigo	Explorar a relação entre o população migratória e a lealdade por um clube.
DIEHL, V. R. O.; NETO, V. M	Fluxo Migratório e a Ação Pedagógica dos Professores de Educação Física	2010	Artigo	Discutir o fluxo migratório das famílias e, consequentemente, dos estudantes, como um fenômeno de caráter microssocial que reflete as grandes mudanças que vêm ocorrendo na sociedade contemporânea
SOARES, A. J. G., DE MELO, L. B. S., da COSTA, F. R., BARTHOLO, T. L., & Bento, J. O	Jogadores de futebol no Brasil: mercado, formação de atletas e escola	2011	Artigo	Refletir sobre a relação entre a profissionalização no futebol e a escolarização

Figura 5 - Quinta Parte das obras utilizadas

Dividiremos essa discussão em sessões para a melhor organização e compreensão dos principais temas e obras encontradas. Para tal escolhemos dois trabalhos em cada sessão, considerando como critério, o número de citações de cada um deles.

4 DISCUSSÃO

FLUXO MIGRATÓRIO NO ESPORTE NACIONAL

Os trabalhos voltados para o fluxo migratório no esporte nacional indicam, sobretudo, que a idade de início da migração é cada vez menor, além de indivíduos pertencentes às classes sociais menores (RIAL, 2006; RIAL, 2008). Outro ponto marcante é a conclusão que os atletas almejam a melhoras das suas habilidades esportivas no futsal europeu, além da possibilidade de construir uma tranquilidade financeira pós aposentadoria (RIBEIRO; DIMEO, 2009).

FLUXO MIGRATÓRIO E NATURALIZAÇÃO NOS ESPORTES

Silva, Rigo e Freitas (2012) buscaram em seu trabalho mapear os fenômenos migratórios nos últimos 20 anos e concluíram que, dentre os fenômenos, a dupla cidadania e as naturalizações vem se crescendo ano após ano.

DeOliveira *et al.* (2007) concluíram em sua pesquisa com mesmo direcionamento, que o rompimento das fronteiras esportivas faz com que a identidade nacional seja questionada em eventos intercontinentais de seleções.

FLUXO MIGRATÓRIO INTERNACIONAL NOS ESPORTES

A obra do uruguaio Soca (2012) teve como intuito compreender o conceito de migração qualificada no esporte em seu país. Em sua conclusão, sugere que os atletas migram para os grandes centros do futebol buscando campeonatos mais competitivos, entretanto, não dispensam à questão financeira em sua escolha.

Darby (2006) investigou o fluxo migratório de jogadores africanos para Portugal e concluiu que a falta de recursos financeiros pautados nos baixos investimentos realizados pela CAF e pela FIFA fazem que os países em questão não consigam reter seus talentos.

FLUXO MIGRATÓRIO E MÍDIA NOS ESPORTES

Marques (2014) objetivou em sua pesquisa compreender como a imprensa escrita portuguesa expressava a presença de brasileiros atuando na seleção nacional de futebol em dois períodos históricos. No primeiro período (Década de 1960), encontrou uma expressão jornalística voltada para a relação amistosa entre os países. Já o segundo período (Anos 2000), mostravam preocupação e desconfiança da imprensa, gerando tensão quando o assunto é a presença de brasileiros no futebol português.

Tainsky e Stodolska (2010) analisam o impacto das migrações domésticas nas audiências televisivas na liga nacional de futebol americano. Os autores demonstram que as maiores audiências são encontradas em centros com menores rendas *per capita* sugerindo que o esporte pode ser o único momento de lazer daquele grupo social, além de relatar que, quando um jogador ou grupo de jogadores migra para outra cidade, os jogos do time de destino tem audiência elevada na cidade de origem do jogador.

FLUXO MIGRATÓRIO E O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Diehl e Neto (2010) buscaram entender o papel e compreensão do profissional de educação física no processo migratório mundial. A falta de conhecimento e importância demonstrada pelos profissionais sobre o tema fez com que a conclusão do trabalho se desenvolva com a necessidade dos profissionais se envolverem com o assunto para criação de novas formas de lidar com as características da migração.

Após revisão de literatura feita por Soares *et al.* (2011), percebeu uma relação entre sujeitos que não se profissionalizaram no esporte e baixo nível de escolaridade, concluindo que há um gasto de tempo desbalanceado na relação esporte-escola.

4 CONCLUSÃO

Através desse estudo, concluímos que segundo as literaturas acessadas, podemos compreender que as migrações humanas são fenômenos sociais que tem

ligação cada vez maior com a globalização, tendendo a ter como fator comum a busca de melhores condições sócio econômicas.

Nota-se que a maioria dos achados são voltados para o futebol, independente do gênero, o que nos remete a necessidade da compreensão do fenômeno em outros esportes. Para além dessa, compreender a relação entre fluxo migratório e a performance do atleta envolvido pode elevar a discussão do fluxo migratório para um novo patamar.

Contudo, cremos que o fluxo migratório nos esportes é campo de necessidade de mais estudos devido a heterogeneidade dos achados.

FLUJO MIGRATÓRIO EN DEPORTES

RESUMEN: Nuestro objetivo fue verificar el estado actual de La investigación que implica la migración en los deportes. Esta revisión crítica de la literatura es cualitativa y descriptiva. Los resultados apuntan a la vista Marxista que clasifica los tipos de las migraciones profesionales y, en los deportes, la clasificación del estado momentáneo de los atletas. Llegamos a la conclusión de que a pesar de la base sociocultural de análisis, solo dos obras involucradas han intentado comprender si el rendimiento se ve influenciada por la migración.

PALABRAS CLAVE: *Migración; Deporte; Cultura.*

MIGRATORY FLOW IN SPORTS

ABSTRACT: Our objective was to verify the state of the art of research involving migratory flow in sports. This critical literature review is qualitative and descriptive. The results point to Marxist view that classifies types of professional migrations and, in sports, the classification of the momentary status of the athletes. We concluded that, despite the basis of sociocultural analysis, only two researchs involved sought to understand if performance is influenced by migration.

KEYWORDS: *Migration; Sports; Culture.*

REFERÊNCIAS

DARBY, P.; CABRAL, R. **Migração para Portugal de jogadores de futebol africanos:** recurso colonial e neocolonial. *Análise social*, p. 417-433, 2006.

DEMO, Pedro. **Educação, avaliação qualitativa e inovação.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012.

DE OLIVEIRA, A. F. S.; BACH, P. C. T.; DE MELO, L. B. S.; SOARES, A. J. G. Copa da Alemanha 2006: Futebol globalizado e o mundo de negócios na pós-modernidade. In: XV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - II CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, **Anais...** Recife, 2007.

DE VALDERRAMA, Cristina Blanco Fernández. **Lãs migraciones contemporáneas.** (s.c.): Alianza, 2000.

DIEHL, V. R. O.; NETO, V. M. Fluxo Migratório e a Ação Pedagógica dos Professores de Educação Física. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 35, n. 2, p. 253-277, 2010.

DIMEO, P.; RIBEIRO, C. H. 'I Am Not A Foreigner Anymore': A Micro-Sociological Study Of The Experiences Of Brazilian Futsal Players In European Leagues. **Movimento** (ESEF/UFRGS), v. 15, n. 2, p. 33-44, 2009.

MAGUIRE, J. **'Política' o 'Ética':** deporte, globalización, migración y políticas nacionales. 2007. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd111/deporte-globalizacion-migracion-y-politicas-nacionales.htm>. Acesso: 12 de Fevereiro de 2016.

- MARQUES, J. C. A rota inversa dos descobrimentos: a discussão da imprensa lusitana a respeito da presença de brasileiros na seleção portuguesa de futebol. VIII Congresso Português de Sociologia, **Anais...** 2014.
- RAVENSTEIN, E. G. As Leis da Migração. In MOURA, H.A (org.) **Migração Interna: textos selecionados**. BNB. Fortaleza, 1980.
- RIAL, C. Jogadores brasileiros na Espanha: emigrantes porém. **Revista de dialectología y tradiciones populares**, v. 61, n. 2, p. 163-190, 2006.
- RIAL, C. Rodar: a circulação dos jogadores de futebol brasileiros no exterior. **Horizontes antropológicos**, v. 14, n. 30, p. 21-65, 2008.
- SANTOS, A. L. Antes, de lá pra cá. Agora, daqui pra lá: fluxos migratórios do brasil para portugal a partir de 1980. **GEOUSP: espaço e tempo**, n. 34, p. 195-210, 2013
- SILVA, D. V. da; RIGO, L. C.; FREITAS, G. da S. Considerações sobre a migração, a naturalização e a dupla cidadania de jogadores de futebol. **Rev. educ. fis**, v. 23, n. 3, p. 457-468, 2012.
- SINGER, P., BRANT, V. C. **O povo em movimento**. São Paulo: Vozes, 1980.
- SOARES, A. J. G.; DE MELO, L. B. S.; da COSTA, F. R.; BARTHOLO, T. L.; BENTO, J. O. Jogadores de futebol no Brasil: mercado, formação de atletas e escola. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, n. 4, 2011.
- SOCA, D. W. S. Deporte y migración: aportes para su comprensión desde el caso uruguayo. **Revista da ALESDE**, v. 2, n. 2, p. 33-43, 2012.
- TAINSKY, S.; STODOLSKA, M. Population migration and team loyalty in professional sports. **SocSci Q**; 91(3): 801-15, 2010.